

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

IVI Energia SH III S.A.

31 de dezembro de 2025 e 2024
com Relatório do Auditor Independente

IVI Energia SH III S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas....1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados do exercício.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	10



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar – Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo – SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Diretores da

IVI Energia SH III S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da IVI Energia SH III S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós ou por outro auditor independente.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.



**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de maio de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Fulvio A. Matias de Carvalho', is written over the printed name.

Fulvio A. Matias de Carvalho
Contador CRC SP-294991/O

IVI Energia SH III S.A.

Balanços patrimoniais

Exercícios de findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado
	Notas	2025	2024 (*)	2025
			(Não auditado)	
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	1	1	1.023
Contas a receber	5	-	-	122
Adiantamentos a fornecedores		-	-	192
Impostos e contribuições a recuperar		-	-	1
Despesas antecipadas		-	-	47
Partes relacionadas	17	-	-	35
Outros créditos		-	-	504
Total do ativo circulante		1	1	1.924
Não circulante				
Investimento	6	322.670	-	-
Imobilizado	7	-	-	345.694
Ativo de direito de uso	8	-	-	26.153
Total do ativo não circulante		322.670	-	371.847
Total do ativo		322.671	1	373.771

		Controladora		Consolidado
	Notas	2025	2024 (*)	2025
			(Não auditado)	
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	9	1.003	-	10.392
Arrendamento	8	-	-	238
Impostos e contribuições a recolher	10	13	-	2.096
Partes relacionadas	17	-	-	7.919
Total do passivo circulante		1.016	-	20.645
Não circulante				
Arrendamento	8	-	-	27.316
Provisão para desmobilização	7.1	-	-	4.155
Total do passivo não circulante		-	-	31.471
Patrimônio líquido				
Capital social	11	1	1	1
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	326.519	-	326.519
Prejuízos acumulados	11	(4.865)	-	(4.865)
Total do patrimônio líquido		321.655	1	321.655
Total do passivo e do patrimônio líquido		322.671	1	373.771

(*) No exercício de 2024, os montantes são inferiores à unidade de apresentação adotada nessas demonstrações financeiras, representado pelo capital social da Companhia no montante de cem reais (nota 1).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

IVI Energia SH III S.A.

Demonstrações dos resultados do exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (*)

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora	Consolidado
	Notas	2025	2025
Receita operacional líquida	12	-	118
(-) Custo de serviço	13	-	(1.764)
		-	(1.646)
Despesas operacionais			
Administrativas e gerais	14	(1)	(494)
Resultado com equivalência patrimonial	6	(3.848)	-
		(3.849)	(494)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		(3.849)	(2.140)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	15	-	4
Despesas financeiras	15	(1.016)	(2.717)
		(1.016)	(2.713)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(4.865)	(4.853)
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	16	-	(12)
		-	(12)
Prejuízo do exercício		(4.865)	(4.865)

(*) No exercício de 2024, os montantes do resultado do exercício são inferiores à unidade de apresentação adotada nessas demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

IVI Energia SH III S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios de findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (*)

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
Prejuízo do exercício	(4.865)	(4.865)
Total dos resultados abrangentes do exercício	(4.865)	(4.865)

(*) No exercício de 2024, os montantes do resultado do exercício são inferiores à unidade de apresentação adotada nessas demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

IVI Energia SH III S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios de findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	AFAC	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023 <i>(não auditado)</i> (*)	11.a	1	-	-	1
Saldos em 31 de dezembro de 2024 <i>(não auditado)</i> (*)		1	-	-	1
Adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC")	11.b	-	326.519	-	326.519
Prejuízo do exercício	11.c	-	-	(4.865)	(4.865)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		1	326.519	(4.865)	321.655

(*) Omontantes é inferior à unidade de apresentação adotada nessas demonstrações financeiras, representado pelo capital social da Companhia no montante de cem reais (nota 1).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

IVI Energia SH III S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios de findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado (*)
		2025	2024 (não auditado)	2025
Atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(4.865)	-	(4.853)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do prejuízo com o fluxo de caixa				
Resultado de equivalência patrimonial do período	6	3.848	-	-
Depreciação do ativo imobilizado	7	-	-	1.040
Atualização financeira da provisão para desmobilização	7.1	-	-	181
Amortização do ativo de direito de uso	8	-	-	276
Juros sobre arrendamento	8	-	-	524
Juros sobre mútuos	17	-	-	1
Outros	8	-	-	343
(Aumento) redução nos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	5	-	-	(122)
Adiantamentos a fornecedores		-	-	(102)
Impostos e contribuições a recuperar		-	-	1
Despesas antecipadas		-	-	(47)
Outros créditos		-	-	(330)
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores		1.003	-	(22.295)
Impostos e contribuições a recolher		13	-	(321)
Partes relacionadas		-	-	3.739
(-) Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	-	(1)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(1)	-	(21.966)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Integralização de capital em investidas	6	(51.575)	-	-
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	7	-	-	(28.281)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(51.575)	-	(28.281)

IVI Energia SH III S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Exercícios de findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado (*)
		2025	2024	2025
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			(não auditado)	
Integralização de capital social	11	-	1	-
Adiantamento para futuro aumento de capital realizado	11	51.576	-	51.971
Captação de mútuos com partes relacionadas	17	-	-	2.973
Amortização de mútuos entre partes relacionadas	17	-	-	(4.590)
Pagamento de arrendamento	8	-	-	(590)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		51.576	1	49.764
Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa		-	1	(483)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	4	1	-	1
Caixa e equivalentes de caixa proveniente da incorporação de investidas (**)	2.4	-	-	1.505
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	4	1	1	1.023
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		-	1	(483)

(*) Em função da reestruturação, que foi concluída em 10 de outubro de 2025, a Demonstração dos fluxos de caixa consolidado inclui os saldos de caixa e equivalentes de caixa das 20 (vinte) controladas na data de aquisição do controle. As entradas e saídas de caixas apresentadas referem apenas ao período subsequente a obtenção do controle, compreendido entre 1º e 10 de outubro à 31 de dezembro de 2025.

(**) A variação total do saldo de caixa e equivalentes de caixa no período foi de R\$(371), composta por R\$1.393 provenientes da incorporação das investidas e R\$(392) referentes ao caixa líquido consumido pelas atividades no período.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A IVI Energia SH III S.A. (denominada “Companhia” ou “Grupo”, quando em conjunto com as suas controladas diretas), foi constituída em 29 de novembro de 2023, sob a denominação social NK 309 Empreendimentos e Participações S.A., com capital social inicial de R\$1 (cem reais), sendo que em 19 de abril de 2024, a Administração alterou a denominação da Companhia para IVI Energia SH III S.A. Desde sua constituição até maio de 2025, a Companhia manteve-se em fase pré-operacional, sem a realização de atividades operacionais relevantes, nem a ocorrência de movimentações financeiras ou contábeis significativas, limitando-se à sua estrutura jurídica e societária.

A Companhia tem domicílio na Avenida das Nações Unidas, nº 14.401, Edifício Sucupira, Bloco C1, 4º andar, Conjunto 41, Sala D, São Paulo – SP, e tem por objeto social: (i) a participação em outras Companhias, como sócia ou acionista, no país ou no exterior (holding); (ii) a captação e obtenção de financiamentos e realização de repasse dos recursos obtidos a Companhias controladas, Companhias afiliadas, nacionais ou estrangeiras; (iii) o desenvolvimento e venda de projetos envolvendo o aluguel de máquinas e equipamentos de geração de energia elétrica e a operação e manutenção de tais máquinas e equipamentos; (iv) serviços de engenharia relacionados a construção das usinas; e (v) serviços de consultoria em gestão empresarial e apoio administrativo.

Ao final do exercício de 2025 a Companhia possuía um total de 23 projetos, sendo 12 projetos operacionais, 8 projetos prontos para conectar e 3 projetos em construção. Os projetos conectados totalizam uma potência de 43,39 MWac, os projetos em construção totalizam uma potência de 10,04 MWac e os projetos prontos para conectar correspondem a 30 MWac.

A relação de projetos está demonstrada abaixo:

Projeto	Status	MWac
Água Clara	Conectado	3,19
Amarante I	À conectar	3,33
Amarante II	À conectar	3,33
Aparecida do Rio Doce I	À conectar	3,38
Bonópolis I	Conectado	3,38
Botelhos II	Conectado	3,33
Brumado I	Conectado	3,33
Buriti Alegre I	Conectado	3,38
Camocim I	À conectar	1,33
Corumbaíba III	Conectado	3,38
Divino	À conectar	3,33
Iramaia I	À conectar	5,32
Itaguaí V	À conectar	6,65
Itapetinga I	Em construção	3,33
Itapetinga II	Em construção	3,38
Naque	Conectado	3,33
Paranatinga	Conectado	6,75
Petrolina I	Em construção	3,33
Quatis	À conectar	3,33
Santa Rita de Caldas I	Conectado	3,33
Santa Rita de Caldas II	Conectado	3,33
Teixeira de Freitas I	Conectado	3,33
Teixeira de Freitas II	Conectado	3,33

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui Capital Circulante Líquido ("CCL") consolidado negativo de R\$18.722, decorrente principalmente da rubrica de fornecedores. Em 2025, a Companhia apresentou prejuízo no exercício de R\$4.865.

A Administração da Companhia confirma que o acionista continuará provendo recursos necessários para a manutenção das atividades sempre que forem demandados para realização dos planos de negócios para cumprir com os compromissos assumidos de curto prazo. Nesse contexto, a Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos e geração de caixa operacional suficientes para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1 Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras individuais, identificadas como "Controladora", e as demonstrações financeiras consolidadas, identificadas como "Consolidado", foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas nos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia e sua controlada não possuem outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como capacidade de produção de energia instalada, dados contratuais, projeções e seguros, não foram auditados.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 15 de maio de 2026.

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.2 Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão do negócio.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidada são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia e suas controladas atuam, sendo a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Reestruturação sob controle comum

Em linha com a estratégia de reorganização societária e consolidação das estruturas de investimentos do Grupo, foi realizada, em outubro de 2025, a transferência da totalidade das participações societárias detidas pela IVI Energia S.A. em sociedades de propósito específico (SPEs) para a IVI Energia SH III S.A. ("SHIII").

A reorganização societária foi feita em apoio ao processo de contratação de financiamento junto ao BNDES. As transferências foram formalizadas entre 1º e 10 de outubro de 2025, com avaliação realizada por consultoria especializada, para subsequente aumento de capital da Companhia, refletido em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Em 31 de janeiro de 2026, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária da IVI Energia SH III S.A., na qual a acionista IVI Energia S.A. aprovou a integralização de capital por meio da conferência de bens representados pelas participações societárias em diversas entidades.

A operação decorre de contribuições realizadas em 1º e 10 de outubro de 2025 e avaliadas por Companhia especializada, conforme deliberado em Assembleia. No mesmo ato, foram emitidas novas ações no montante total R\$274.943, correspondentes ao aumento de capital decorrente da conferência dos bens mencionados.

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.4 Reestruturação sob controle comum--Continuação

Entretanto, o ato societário relacionado ao aumento de capital e à emissão das ações somente foi devidamente protocolado e passou a tramitar perante os órgãos competentes em 31 de março de 2026, data posterior ao encerramento do exercício social.

Dessa forma, para fins das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025, o montante mencionado foi registrado como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital ("AFAC"), permanecendo classificado no patrimônio líquido até a conclusão dos trâmites societários e jurídicos necessários à formalização definitiva do aumento de capital.

A integralização visa reorganizar as participações societárias do Grupo e consolidar ativos operacionais e em desenvolvimento na holding SH III.

Abaixo, listam-se as SPEs transferidas para a Companhia no âmbito da reestruturação:

Entidade	CNPJ	Participação sobre o capital total
UFV MS Água Clara Ltda.	46.537.249/0001-31	100%
UFV PI Amarante I e II Ltda.	55.679.489/0001-61	100%
UFV GO Aparecida do Rio Doce I Ltda.	56.987.268/0001-13	100%
UFV GO Bonópolis I Ltda.	57.082.148/0001-30	100%
UFV MG Botelhos II Ltda.	47.053.362/0001-04	100%
UFV BA Brumado I Ltda.	48.892.115/0001-64	100%
UFV GO Buriti Alegre I Ltda.	56.987.166/0001-06	100%
UFV CE Camocim I Ltda.	55.076.379/0001-05	100%
UFV GO Corumbaíba III Ltda.	56.987.089/0001-86	100%
UFV MG Divino Ltda.	45.555.692/0001-72	100%
UFV BA Iramaia I Ltda.	46.835.643/0001-56	100%
UFV RJ Itaguaí V Ltda.	53.981.024/0001-35	100%
UFV BA Itapetinga I e II Ltda.	48.471.243/0001-34	100%
UFV MG Naque Ltda.	45.547.815/0001-23	100%
UFV MT Paranatinga I Ltda.	57.775.855/0001-01	100%
UFV PE Petrolina Ltda.	46.452.262/0001-98	100%
UFV RJ Quatis Ltda.	45.688.542/0001-37	100%
UFV MG Santa Rita de Caldas I Ltda.	52.006.366/0001-71	100%
UFV MG Santa Rita de Caldas II Ltda.	52.005.484/0001-65	100%
UFV BA Teixeira de Freitas I e II Ltda.	48.483.179/0001-01	100%

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.4 Reestruturação sob controle comum--Continuação

A composição do acervo assumido à época da operação é demonstrada a seguir:

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa (DFC)	1.505	Fornecedores	33.235
Adiantamentos a fornecedores	90	Arrendamento (nota 8)	225
Impostos e contribuições a recuperar	2	Impostos e contribuições a recolher	2.406
Outros créditos	174	Partes relacionadas	5.761
Total do ativo circulante	1.771	Total do passivo circulante	41.627
Não circulante		Não circulante	
Imobilizado (nota 7)	315.027	Arrendamento (nota 8)	26.644
Ativo de direito de uso (nota 8)	26.021	Total do passivo não circulante	26.644
Total do ativo não circulante	341.048		
		Patrimônio líquido	
		Capital social	280.454
		Prejuízos acumulados	(5.906)
		Total do patrimônio líquido (nota 6.b e 11.b)	274.548
Total do ativo	342.819	Total do passivo e do patrimônio líquido	342.819

2.5 Base de consolidação das demonstrações financeiras

a) Controladas

As controladas são entidades (incluindo entidades de propósito específico) sobre as quais a Companhia exerce controle. A Companhia controla uma investida quando está exposta, ou tem direito, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder que detém sobre a investida, isto é, pela capacidade de dirigir as atividades relevantes.

As controladas são consolidadas integralmente a partir da data em que o controle é obtido pela Companhia, e a consolidação é encerrada a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os saldos, transações, receitas e despesas entre a Companhia e suas controladas são eliminados na consolidação.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre entidades da Companhia são eliminados. Prejuízos não realizados também são eliminados, exceto quando a transação evidenciar perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são ajustadas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.5 Base de consolidação das demonstrações financeiras--Continuação

a) Controladas--Continuação

Alterações na participação societária em controladas que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de capital e reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. O resultado abrangente e os prejuízos das controladas são atribuídos aos acionistas controladores e às participações de acionistas não controladores, quando existente, mesmo que isso resulte em saldo devedor para as participações não controladoras.

As participações em controladas diretas estão demonstradas a seguir:

Controladas diretas	% Capital	Regime tributário
UFV MG Naque Ltda.	100%	Lucro Presumido
UFV MG Divino Ltda.	100%	Lucro Presumido
UFV RJ Quatis Ltda.	100%	Lucro Presumido
UFV MS Água Clara Ltda.	100%	Lucro Presumido
UFV MG Botelhos II Ltda.	100%	Lucro Presumido
UFV MG Santa Rita de Caldas II Ltda.	100%	Lucro Presumido
UFV RJ Itaguaí V Ltda.	100%	Lucro Presumido
UFV CE Camocim I Ltda.	100%	Lucro Presumido
UFV PI Amarante I e II Ltda.	100%	Lucro Presumido
UFV GO Aparecida do Rio Doce I Ltda.	100%	Lucro Presumido
UFV GO Buriti Alegre I Ltda.	100%	Lucro Presumido
UFV GO Corumbaíba III Ltda.	100%	Lucro Presumido
UFV MG Santa Rita De Caldas I Ltda.	100%	Lucro Presumido
UFV GO Bonópolis I Ltda.	100%	Lucro Presumido
UFV BA Iramaia I Ltda.	100%	Lucro Presumido
UFV MT Paranatinga I Ltda.	100%	Lucro Presumido
UFV BA Itapetininga I e II Ltda.	100%	Lucro Real
UFV BA Teixeira de Freitas I e II Ltda.	100%	Lucro Real
UFV BA Brumado I Ltda.	100%	Lucro Real
UFV PE Petrolina Ltda.	100%	Lucro Presumido

Em 2024, a Companhia não detinha participação em outras entidades, não havendo, portanto, grupo econômico a ser consolidado. Em razão disso, as demonstrações financeiras individuais (controladora) e consolidadas referentes àquele exercício eram idênticas. Dessa forma, os saldos apresentados na coluna "Controladora – 2024" nas demonstrações financeiras individuais correspondem integralmente aos valores que seriam reportados nas demonstrações financeiras consolidadas de 2024, razão pela qual não são apresentadas informações comparativas consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

3.2 Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma companhia e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra companhia.

i) Ativos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber, para o saldo de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, adiantamentos a fornecedores, partes relacionadas e outros créditos.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

c) *Classificação e mensuração*

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possui apenas ativos financeiros, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

d) *Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou

A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

e) *Valor justo e redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

e) *Valor justo e redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*--Continuação

Não foram identificadas evidências de *impairment*.

ii) Passivos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, partes relacionadas e arrendamento.

A Companhia não possui operações de risco sacado, *forfait* e *factoring* durante o exercício de 2025 e 2024. Todas as transações financeiras foram realizadas sem a emissão de títulos de créditos sujeitos a desconto ou desconto de risco.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

b) *Mensuração subsequente*--Continuação

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

A Companhia deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados subsequentemente ao custo amortizado a menos que os passivos financeiros atendam às exceções previstas no CPC 48 - Instrumentos Financeiros, tais como: instrumentos financeiros derivativos; derivativos embutidos; contratos de garantia financeira; contraprestação contingente reconhecida em combinação; e demais opções previstas nesse pronunciamento.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, todos os passivos financeiros da Companhia estão, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

c) *Desreconhecimento*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

iv) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Companhia e suas controladas não possuem contrato ou operaram com instrumentos derivativos, assim como não efetuou transações com esses instrumentos durante o exercício de 2025. Também, não adotam a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

3.3. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

3.4. Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, como também os custos de financiamento obtidos de terceiros relacionados com a aquisição de ativos qualificados, deduzido das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos itens do ativo imobilizado ocorre pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica estimada de cada componente. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.4. Imobilizado--Continuação

A Companhia agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em andamento os juros, as variações monetárias e cambiais diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados serão depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

A seguir a vida útil das principais classes do ativo imobilizado da Companhia:

	<u>Vida útil</u>
Máquinas e equipamentos	25 a 30 anos

Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos ao líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

3.5. Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

Os ativos não circulantes são revisados e submetidos anualmente ao teste de "*impairment*" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

A Administração avaliou e conclui que não há indicativos de *impairment*.

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.6 Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso é idêntico ao valor dos passivos de arrendamentos reconhecidos. Contemplam no cálculo custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável.

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.6. Arrendamentos--Continuação

Passivos de arrendamento--Continuação

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

3.7. Provisões

As provisões são registradas quando: (a) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança.

A provisão existente no balanço compreende a provisão para desmobilização. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

A Companhia não possui obrigações de aposentadoria ou outras obrigações pós-emprego, ou ainda remunerações baseadas em ações.

(a) Provisão para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: i) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os valores envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos avaliados como perda remota não são provisionados nem divulgados; e ii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, e de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.7. Provisões--Continuação

(b) Provisão para desmobilização de ativos

A provisão para desmobilização de ativos considera que as controladas assumiram obrigações de retirada de ativos ao final do prazo do contrato de arrendamento das terras onde estão instalados. A provisão foi inicialmente mensurada pelo valor justo, tomando como base os custos estimados a valor de mercado e, posteriormente, são ajustadas ao valor presente, e por mudanças nos valores ou tempestividades dos fluxos caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

3.8. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado o lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativas a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidas no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

As controladas são tributadas pelo regime do lucro presumido. A Companhia revisa anualmente a opção sobre o regime de tributação com base nas suas projeções de resultado, buscando sempre a opção que for economicamente mais favorável para a operação.

As controladas tributadas pelo lucro presumido auferem seu lucro tributável com base na alíquota de presunção de 32% sobre as receitas.

A controladora é tributada pelo lucro real, e auferem seu lucro tributável com base no resultado contábil, ajustado por despesas ou receitas cuja tributação não é permitida ou exigida, temporária ou permanentemente. Os tributos são calculados à alíquota de 34% sobre o resultado tributável. Prejuízos fiscais podem ser compensados nas operações tributadas pelo lucro real, limitados a 30% do lucro tributável auferido no exercício.

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.9. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

3.10. Capital social

O capital social é representado por ações e são classificadas como instrumentos financeiros de patrimônio.

3.11. Apuração do resultado

a) Receitas

O CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a entidade cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente. A receita é medida líquida de descontos, impostos e encargos sobre a locação e serviços prestados de operação e manutenção. O reconhecimento contábil da receita é resultante dos valores a serem faturados aos clientes de com a metodologia de compensação de energia estabelecidos em cada contrato.

As receitas da Companhia e de suas controladas são provenientes dos seguintes tipos de contratos/serviços:

i. Locação de equipamentos de Sistema de Geração Distribuída (SGD)

A receita operacional de locação de equipamentos permite que a locatária obtenha os benefícios exclusivos da produção de energia que será injetada na rede de distribuição, do sistema de compensação de energia elétrica conforme previsto na Resolução Normativa ANEEL nº 482/2012 (e legislação aplicável).

Energia elétrica compensada é a energia ativa injetada na Concessionária local por cada unidade consumidora com Micro Energia ou Mini Energia associada, cedida por meio de empréstimo gratuito à Concessionária local e posteriormente compensada com o consumo de energia elétrica ativa, conforme regulação aplicável.

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.11. Apuração do resultado--Continuação

a) Receitas--Continuação

ii. Locação de imóveis

A receita operacional de locação de imóveis se dá exclusivamente para a finalidade de uso da área onde os geradores de energia elétrica, linhas de transmissão e todos os equipamentos necessários para a compensação de energia em unidades consumidoras da Locatária.

iii. Serviços de Operação e Manutenção (O&M)

A receita operacional dos serviços de operação e manutenção (O&M) do SGD integrante dos projetos de Energia se dá pela manutenção de forma a garantir a limpeza, conservação e segurança do SGD, o fornecimento de materiais e maquinários necessários para realização dos serviços de O&M, supervisão e controle de toda a área por meio de monitoramento remoto, elaboração e envio de relatórios mensais contendo as informações de valores de produção disponibilidade técnica atividades de manutenção ordinária e extraordinária.

3.12. Normas e interpretações novas e revisadas

a) Revisadas e vigentes

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de Informações Financeiras	Ausência de conversibilidade/permutabilidade	01/01/2025
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO ₂ e), Permissões de emissão (<i>allowances</i>) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Garantir a consistência das Informações Financeiras Intermediárias e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade	01/01/2025

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.12. Normas e interpretações novas e revisadas--Continuação

b) Revisadas e não vigentes

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	Não definida
IFRS S1 - Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações Relacionadas ao Clima	Requisitos gerais para a divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e clima	Adoção voluntária a partir de 2024 e 01/01/2026 para companhias abertas
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública de Divulgações	Permite que as subsidiárias apliquem as normas IFRS com requisitos de divulgação reduzidos	01/01/2027
CPC 48 e CPC 40 (R1) - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	01/01/2026
CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	01/01/2026
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Informações Financeiras Intermediárias	Nova norma - estrutura do resultado, novas divulgações e princípios de agregação e desagregação	01/01/2027

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora	Consolidado	
	2025	2024	2025
	(não auditado)		
Caixa	1	1	1
Aplicações financeiras (*)	-	-	1.022
Total	1	1	1.023

(*) Referem-se a aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

As aplicações financeiras são classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Consolidado
			2025
Banco Itaú S.A.	Automática	100% CDI	1.022
			1.022

5. Contas a receber de clientes

	Consolidado
	2025
Serviços medidos – Não faturados (*)	122
	122

(*) O saldo de serviços medidos representa os serviços realizados por entidades controladas que não foram faturadas no período.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 nenhuma provisão de perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber, considerando as características do mercado em que atua, a expectativa da Administração.

6. Investimento

a) O saldo de investimentos é como segue:

Investidas	Participação sobre o capital total	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício	Valor dos investimentos	Equivalência patrimonial
	2025	2025	2025	2025	2025
Água Clara	100%	14.773	(118)	14.773	(118)
Amarante I e II	100%	16.447	(134)	16.447	(134)
Aparecida do Rio Doce I	100%	15.566	(64)	15.566	(64)
Bonópolis	100%	16.182	(235)	16.182	(235)
Botelhos II	100%	11.621	(301)	11.621	(301)
Brumado	100%	13.748	(90)	13.748	(90)
Buriti Alegre I	100%	14.537	(386)	14.537	(386)
Camocim	100%	3.214	(168)	3.214	(168)
Corumbaíba III	100%	15.511	(263)	15.511	(263)
Divino	100%	12.038	(69)	12.038	(69)
Iramaia I	100%	25.479	(191)	25.479	(191)
Itaguaí V	100%	24.198	(27)	24.198	(27)
Itapetinga I e II	100%	27.245	(250)	27.245	(250)
Naque	100%	14.767	(61)	14.767	(61)
Paranatinga	100%	27.446	(431)	27.446	(431)
Petrolina	100%	1.906	(1)	1.906	(1)
Quatis	100%	29.722	(573)	29.722	(573)
Santa Rita de Caldas I	100%	7.613	(58)	7.613	(58)
Santa Rita de Caldas II	100%	6.587	(220)	6.587	(220)
Teixeira de Freitas I e II	100%	24.070	(208)	24.070	(208)
Total		322.670	(3.848)	322.670	(3.848)

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimento--Continuação

b) A movimentação dos investimentos é como segue:

Controlada	Saldo em 2024 (Não auditado)	Transferência de controle (*)	Integralização de capital (*)	Equivalência patrimonial	Saldo em 2025
Água Clara	-	14.004	887	(118)	14.773
Amarante I e II	-	4.575	12.006	(134)	16.447
Aparecida do Rio Doce I	-	15.148	482	(64)	15.566
Bonópolis	-	15.165	1.252	(235)	16.182
Botelhos II	-	9.798	2.124	(301)	11.621
Brumado	-	13.241	597	(90)	13.748
Buriti Alegre I	-	13.412	1.511	(386)	14.537
Camocim	-	1.157	2.225	(168)	3.214
Corumbaíba III	-	14.333	1.441	(263)	15.511
Divino	-	9.668	2.439	(69)	12.038
Iramaia I	-	23.911	1.759	(191)	25.479
Itaguai V	-	21.681	2.544	(27)	24.198
Itapetinga I e II	-	23.813	3.682	(250)	27.245
Naque	-	11.582	3.246	(61)	14.767
Paranatinga	-	24.917	2.960	(431)	27.446
Petrolina	-	1.904	3	(1)	1.906
Quatis	-	28.780	1.515	(573)	29.722
Santa Rita de Caldas I	-	3.286	4.385	(58)	7.613
Santa Rita de Caldas II	-	3.124	3.683	(220)	6.587
Teixeira de Freitas I e II	-	21.444	2.834	(208)	24.070
Total	-	274.943	51.575	(3.848)	322.670

(*) Referida integralização foi realizada mediante: (i) aporte em moeda corrente no valor de R\$51.575; e (ii) transação de reorganização societária, com previsão de ser concluída para o primeiro semestre de 2026, no montante de R\$274.943.

7. Imobilizado

A movimentação do imobilizado consolidado é como segue:

	Bens em andamento	Provisão para desmobilização (**)	Máquinas e equipamentos	Adiantamentos a fornecedores	Total
31 de dezembro de 2024 (não auditado)	-	-	-	-	-
Saldo de aquisição de investidas (*)	194.756	-	95.134	25.137	315.027
Adições	21.341	-	6.940	-	28.281
Desmobilização	-	3.974	-	-	3.974
Baixas (***)	(443)	-	(105)	-	(548)
Transferência em curso	(37.199)	-	54.299	(17.100)	-
(-) Depreciação	-	(52)	(988)	-	(1.040)
31 de dezembro de 2025	178.455	3.922	155.280	8.037	345.694

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado--Continuação

(*) Refere-se ao reconhecimento do saldo inicial de imobilizado das investidas adquiridas (nota 2.4). Adicionalmente conforme destacado na nota explicativa 19.1, essa transação não impacta o caixa das companhias, razão pela qual não foi apresentada na demonstração dos fluxos de caixa.

(**) Conforme nota explicativa 19, há transações que não impactaram caixa e por este motivo não estão sendo apresentadas nas demonstrações dos fluxos de caixa.

(***) As baixas registradas no exercício referem-se à efetivação de devoluções de ativo imobilizado. Adicionalmente, conforme nota explicativa 19.1, essa transação não impacta o caixa da Companhia, razão pela qual não foi apresentada na demonstração dos fluxos de caixa.

7.1. Provisão para desmobilização

A Companhia possui obrigações legais e contratuais de desativar unidades de geração, remover instalações e recuperar áreas degradadas ao final das concessões ou da vida útil econômica dos ativos. O valor correspondente à obrigação futura é reconhecido inicialmente no passivo, tendo como contrapartida o custo do Ativo Imobilizado, sendo este último depreciado pelo método linear. A provisão é mensurada pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados para a liquidação da obrigação, revisados anualmente ou quando houver mudanças significativas nas premissas de custos ou prazos. A estimativa do passivo de desmobilização envolve o julgamento da administração sobre variáveis críticas, tais como:

- Taxa de desconto: Percentual de 14,81%, refletindo o custo de capital ajustado ao risco específico do passivo de longo prazo.
 - Prazo estimado: O cronograma de desembolso está alinhado ao prazo de vigência dos contratos de concessão ou autorização, cuja finalização está prevista para ocorrer, em média, ao longo de 25 anos
- Inflação: Percentual de 5,50%, utilizada para projeção dos custos futuros de desmontagem e restauração das áreas.

A movimentação passiva consolidada é como segue:

	Consolidado
	2025
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (não auditado)	-
Reconhecimento inicial (nota 7)	3.974
Atualização monetária (nota 15)	181
Saldo em 31 de dezembro de 2025	4.155

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Ativo de direito de uso e Arrendamento

Ativo de direito de uso:

A composição consolidada do Ativo de direito de uso é como segue:

	Consolidado
	Terrenos
<u>Custo</u>	
31 de dezembro de 2024 (não auditado)	-
Adições - Ativos recebidos por transferência das investidas (*)	27.081
Adições	290
Outros	(343)
Remensuração	461
31 de dezembro de 2025	27.489
<u>Amortização</u>	
31 de dezembro de 2024 (não auditado)	-
Saldo de aquisição de investidas (*)	(1.060)
Amortização do ativo de direito de uso	(276)
31 de dezembro de 2025	(1.336)
Total em 31 de dezembro de 2025	26.153

(*) Refere-se aos ativos transferidos pelas investidas à Companhia em decorrência da reestruturação societária sob controle comum realizada pela controladora (ver nota 2.4). Esses valores correspondem ao montante transferido na data da operação, não representando aquisição mediante contraprestação financeira e sem efeito caixa.

Os arrendamentos são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação, em média de 25 anos.

Passivo de arrendamento:

Em 31 de dezembro de 2025 os saldos consolidados dos passivos de arrendamento são como segue:

	Consolidado
	2025
Valor nominal dos pagamentos futuros	80.551
Ajuste a valor presente	(52.997)
Total do arrendamento	27.554
Passivo circulante	238
Passivo não circulante	27.316

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Ativo de direito de uso e Arrendamento--Continuação

Passivo de arrendamento--Continuação

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	Consolidado
	2025
Saldo inicial	-
Adições - Ativos recebidos por transferência das investidas (*)	26.869
Adições	290
Remensuração	461
Pagamentos	(590)
Juros sobre arrendamento (nota 15)	524
Saldo final	27.554

(*) Refere-se aos passivos transferidos pelas investidas à Companhia em decorrência da reestruturação societária sob controle comum realizada pela controladora (ver nota 2.4). Esses valores correspondem ao montante transferido na data da operação, não representando aquisição mediante contraprestação financeira e sem efeito caixa.

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados pela taxa de 11,47%.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo do não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Consolidado
2027	4.438
2028	2.381
A partir de 2029	20.497
	27.316

9. Fornecedores

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
Fornecedores nacionais (*)	1.003	10.392
Total	1.003	10.392

(*) O saldo de fornecedores contempla saldos a pagar referente aquisições para manutenção das atividades das Companhias.

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

10. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
Impostos retidos	13	2.077
ISS	-	-
PIS	-	1
COFINS	-	4
IRPJ	-	10
CSLL	-	4
	13	2.096

11. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$1 (cem reais) representado por 100 ações, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente. As atualizações do capital social e da quantidade de ações estão detalhadas na nota explicativa nº 21 de Eventos subsequentes.

	2025			2024 (não auditado)		
Acionista	Quantidade de ações	%	Valor (R\$)	Quantidade de ações	%	Valor (R\$)
IVI Energia S.A.	100	100	1	100	100	1
	100	100	1	100	100	1

b) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital ("AFAC")

Em 31 de dezembro de 2025 o montante de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) é de R\$326.519. A movimentação do AFAC ocorreu da seguinte forma:

- R\$51.576 aportados em moeda corrente nacional em transações diversas nos meses de junho, outubro, novembro e dezembro; e
- R\$274.943 aportado com transferência de controle acionário de entidades, conforme nota 2.4, desta forma não houve transação financeira, portanto não há impacto na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

c) Prejuízos acumulados

A Lei nº 6.404/76, no parágrafo único do art. 189, determina que o prejuízo do exercício seja apresentado na conta de "prejuízos acumulados" e deverá obrigatoriamente ser absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apurou prejuízo no exercício de R\$4.865.

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

12. Receita operacional líquida

	Consolidado
	2025
Receita operacional bruta	
Receita de serviços medidos a faturar	122
	122
Deduções da receita operacional bruta	
(-) PIS sobre serviços medidos	(1)
(-) COFINS sobre serviços medidos	(3)
	(4)
Receita operacional líquida	118

(*) O saldo de serviços medidos a faturar decorre do início das atividades operacionais das controladas em Buriti Alegre I e Itaguaí IV de dezembro de 2025. O montante reflete integralmente a energia disponibilizada e medida entre o marco inicial da operação e o fechamento do exercício, cujo faturamento efetivo ocorrerá apenas em períodos subsequentes, razão pela qual o saldo encontra-se registrado como receita a faturar em 31 de dezembro de 2025.

13. Custo de serviço

	Consolidado
	2025
Depreciação do ativo imobilizado (nota 7)	(988)
Depreciação da desmobilização de ativos (nota 7)	(52)
Amortização do ativo de direito uso (nota 8)	(276)
Limpeza e manutenção	(65)
Serviços de tecnologia e comunicação	(156)
Serviços de manutenção	(23)
Outros custos	(204)
	(1.764)

14. Despesas administrativas e gerais

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
Impostos e taxas	(1)	(183)
Despesas de viagem	-	(140)
Despesas administrativas	-	(81)
Serviços de consultoria e auditoria	-	(43)
Seguros	-	(37)
Despesas de operação e manutenção	-	(3)
Outras despesas	-	(7)
	(1)	(494)

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

15. Resultado financeiro

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	-	4
	-	4
Despesas financeiras		
Taxas e comissões bancárias	(1.015)	(1.364)
Tarifas bancárias	-	(239)
Variação cambial passiva	-	(9)
Despesas de câmbio	-	(9)
Atualização monetária - Provisão para desmobilização (nota 7.1)	-	(181)
Juros sobre arrendamento (nota 8)	-	(524)
Juros passivos sobre mútuo (nota 17)	-	(1)
Juros e multas	(1)	(390)
	(1.016)	(2.717)
Resultado financeiro	(1.016)	(2.713)

16. Imposto de renda e contribuição social

	Consolidado
	2025
<u>Corrente</u>	
Imposto de renda	(9)
Contribuição social	(3)
Total	(12)

Em 2025 a Companhia e as investidas UFV BA Brumado, UFV BA Itapetinga I e II e UFV BA Teixeira I e II calculam o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro real, enquanto as demais investidas calculam o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido.

No exercício de 2025, a Controladora não apresentou base tributável para imposto de renda e contribuição social.

A Companhia não realiza a constituição de imposto de renda e contribuição social diferido sobre a base negativa de imposto, tendo em vista que a Companhia não tem previsão de lucro nos próximos anos.

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

17. Transações com partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas seus acionistas, Companhias ligadas ao grupo sob controle do acionista controlador, seus Administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas. Em 31 de dezembro de 2025 saldos em aberto na data-base das demonstrações financeiras, bem como transações mantidas com partes relacionadas durante o exercício que tenham efeito sobre o resultado são:

	Consolidado
	2025
Ativo não circulante	
Mútuos com partes relacionadas (*)	35
Total de operações ativas	35
Passivo não circulante	
Mútuos com partes relacionadas (*)	26
Contas a pagar de partes relacionadas (**)	7.893
Total de operações passivas	7.919

(*) O saldo refere-se, em sua maior parte, aos contratos de mútuos firmados com entidades do mesmo grupo econômico que não se qualificam como investidas da Companhia

(**) Refere-se aos serviços de engenharia de projetos prestados pela IVI Energia.

A movimentação de mútuos com partes relacionadas da controladora e consolidado é como se segue:

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

17. Transações com partes relacionadas--Continuação

Partes relacionadas	Consolidado	
	Operações Ativas	Operações Passivas
Saldo inicial	-	-
Adições - Ativos recebidos por transferência das investidas (*)	-	1.642
Adições	35	2.973
Amortizações	-	(4.590)
Juros sobre mútuos (nota 15)	-	1
Saldo final	35	26

(*) Do acervo líquido de R\$5.761 incorporado pela Controladora, o montante de R\$672 se refere a contas a pagar entre partes relacionadas e R\$5.089 se refere a mútuos entre partes relacionadas. Do montante total dos mútuos, a parcela de R\$1.642 corresponde aos saldos mantidos com outras partes relacionadas (terceiros ao grupo consolidado) e . O montante passou a ser reconhecido como saldo inicial na demonstração consolidada a partir de 1 e 10 de outubro de 2025, data em que a Companhia obteve o controle dessas entidades e iniciou a consolidação de sua demonstração financeira. Os saldos recíprocos preexistentes entre a Controladora e as referidas investidas (R\$3.447) foram integralmente eliminados no processo de consolidação.

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade.

Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios.

Remuneração do pessoal chave da Administração

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não houve pagamento aos administradores da Companhia, visto que esta despesa é efetuada pela controladora IVI Energia S.A. e não há compartilhamento de despesas.

18. Instrumentos financeiros

A Companhia está exposta a risco de crédito, riscos operacionais, risco de mercado, risco hidrológico e risco de liquidez. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais.

a) Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Gestão de risco--Continuação

A política da Companhia estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades. Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Companhia, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se às disponibilidades. Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco de a Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Companhia entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

iv) *Risco hidrológico*

Considerando que os ativos da Companhia produzem energia a partir de fontes renováveis (notadamente solar), os fatores climáticos possuem grande influência em seus resultados. Na fase de operação, o índice de incidência solar afeta diretamente a produção de energia das usinas; na fase de implantação, fatores hidrológicos, como a incidência de chuvas, podem afetar a implantação, com não atendimento dos prazos previstos. A seleção de localidade para instalação das usinas considera os fatores climáticos, com análise histórica e projetada da incidência solar. Além disso, as condições hidrológicas são consideradas na definição dos cronogramas de obras.

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros -- Continuação

a) Gestão de risco--Continuação

v) *Riscos cambiais*

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía instrumentos financeiros em moeda estrangeira, tampouco dívidas, empréstimos ou financiamentos indexados a moedas estrangeiras. Dessa forma, não há exposição significativa que demande reconhecimento, mensuração ou divulgação adicional referente a risco cambial nas demonstrações financeiras.

b) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)

i) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

No quadro a seguir são apresentados e classificados os principais instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	2025	2024	Nível	Controladora Classificação por categoria
Ativos financeiros		(não auditado)		
Circulante				
Caixa (*)	1	1	-	Custo amortizado
	<u>1</u>	<u>1</u>		
Total ativos financeiros	<u>1</u>	<u>1</u>		
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	1.003	-	-	Custo amortizado
	<u>1.003</u>	<u>-</u>		
Total passivos financeiros	<u>1.003</u>	<u>-</u>		

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros -- Continuação

b) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

i) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*--Continuação

	Consolidado			Classificação por categoria
	2025	2024	Nível	
Ativos financeiros		(não auditado)		
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (*)	1	1	-	Custo amortizado
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	1.022	-	2	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	122	-	-	Custo amortizado
Adiantamentos a fornecedores	192	-	-	Custo amortizado
Despesas antecipadas	47	-	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	532	-	-	Custo amortizado
Outros créditos	7	-	-	Custo amortizado
	1.923	1		
Total ativos financeiros	1.923	1		
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	10.392	-	-	Custo amortizado
Arrendamento	238	-	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	7.919	-	-	Custo amortizado
	18.549	-		
Não circulante				
Arrendamento	27.316	-	-	Custo amortizado
	27.316	-		
Total passivos financeiros	45.865	-		

(*) O saldo de R\$1 apresentado na rubrica de caixa nestas demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, refere-se ao montante de R\$100 (cem reais), unidade inferior à unidade de apresentação dessas demonstrações financeiras, conforme descrito na nota 1.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, conforme demonstrado a seguir, quando aplicável:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e
- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

i) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*--Continuação

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois tem correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não são apresentadas nestas demonstrações financeiras quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

19. Divulgação adicional da demonstração do fluxo de caixa

19.1 Transações não caixa

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou transações que não envolveram caixa e, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa. Essas transações, que impactam essencialmente as contas de arrendamentos e ativo direito de uso, imobilizado e investimento, são apresentadas nesta nota explicativa para fornecer informações relevantes sobre as atividades de investimento que não afetaram as disponibilidades financeiras no período corrente:

	Nota	Controladora Investimento	Consolidado	
			Imobilizado	Arrendamento
Transferência de controle				
Reorganização societária	6 e 11.a	274.943	-	-
		274.943	-	-
Ativo direito de uso e Arrendamento				
Remensuração	8	-	-	461
Adições	8	-	-	290
		-	-	751
Provisão para desmobilização				
Reconhecimento inicial da provisão para desmobilização	7	-	3.974	-
		-	3.974	-
Devolução do ativo imobilizado				
Baixa residual do ativo imobilizado			(548)	-
		-	(548)	-
Total das operações que não afetam caixa		274.943	3.426	751

IVI Energia SH III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para demandas judiciais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para perdas com processos judiciais.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía processos judiciais com expectativa de perda provável que demandassem a constituição de provisões, tampouco causas classificadas como de perda possível que exigissem divulgação.

21. Eventos subsequentes

a) Aumento de capital social

Em 31 de janeiro de 2026, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) a conversão do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) em capital social no montante de R\$274.943, com emissão de novas ações (nota 11.b). Posteriormente em 23 de abril de 2026 houve as seguintes aprovações: (i) correção do número de ações de 29.798.551.065 para 29.798.541.165, sem alteração do capital social; (ii) conversão de AFAC no valor de R\$104.465 em capital social; e (iii) aumento do capital social de R\$297.985 para R\$402.450, mediante emissão de 10.446.492.824 ações a R\$ 0,01 cada, subscritas integralmente pela IVI Energia S.A.

b) Cisão parcial

Em 31 de janeiro de 2026, foi aprovada a cisão parcial da IVI Energia SH II S.A. (SH II), com a transferência de parcela de seu acervo líquido para a IVI Energia SH III S.A. (SH III).

O valor contábil da parcela cindida corresponde a R\$53.949, apurado nos laudos de avaliação elaborado por empresa especializada e aprovado nas Assembleias Gerais Extraordinárias das entidades envolvidas. Como consequência, houve (i) redução do capital social da SH II; e (ii) aumento equivalente do capital social da SH III.

Decorrente dessa cisão, foram formalizados, na mesma data, os instrumentos societários de cessão e transferência de quotas das SPEs UFV SP Guará I Ltda., UFV SP Pongá I Ltda. e UFV GO Santo Antônio do Descoberto Ltda., até então integralmente detidas pela SH II, consolidando a sucessão societária pela SH III.

Os instrumentos registram que a transferência das quotas decorre exclusivamente da cisão parcial da SH II, com sucessão integral da SH III em todos os direitos e obrigações das participações societárias.

De acordo com o CPC 24 - Eventos Subsequentes, o fato caracteriza evento subsequente não ajustável, pois a decisão societária ocorreu após o encerramento do exercício social de 2025. Assim, não há efeitos contábeis retroativos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. Os impactos societários e patrimoniais serão reconhecidos a partir de 2026.
